

Osteoporose e os dentes

A osteoporose é a diminuição da massa óssea. Pessoas que não praticam atividade física e ingerem pouco cálcio durante as primeiras décadas de vida possuem maior risco de desenvolver osteoporose. O osso é um tecido vivo que se renova permanentemente. Todos os dias, nosso organismo recebe cálcio dos alimentos ingeridos e perde cálcio através da urina: se sai mais cálcio do que entra, o organismo retira cálcio dos ossos para manter o nível de cálcio circulando no sangue, mas nem sempre acarreta problemas ou limita as atividades da pessoa. Uma das consequências do envelhecimento é a perda gradual da massa óssea e a osteoporose passa a preocupar, principalmente quando começam os riscos de fraturas.

A osteoporose inside menos nas mulheres de pele escura, e bem mais em pessoas de origem asiática, mulheres brancas e de pele clara.

O Departamento de Radiologia Oral da Universidade de Hiroshima, no Japão, analisou através de uma pesquisa a relação entre perda óssea da coluna vertebral e a perda de dentes. A perda dos dentes superiores pode estar associada com a diminuição da densidade do osso aoveolar, “osso no qual se prende o dente”, e verificaram portanto, que as alterações osteoporóticas na maxila e mandíbula afetam diretamente a estabilidade e retenção dentária, havendo relação direta entre osteoporose e reabsorção óssea bucal. Notaram também, que a reposição hormonal após a menopausa, pode aumentar a retenção dos dentes.

O hábito de mastigar alimentos mais “duros,” mesmo nas idades mais avançadas, promove um estímulo que reduz o risco de perda dental.